



NOVA IGUAÇU 21/08/1990

- P/ - Senh. João Da Silva Bastos
Coordenador Geral da UAMCA
- Os Diretores da UAMCA
 - Os Presidentes das Associações de Campo Alegre
 - Os Diretores das Associações
 - Os Conselheiros da COUAMCA
 - A COMUNIDADE DE CAMPO ALEGRE

Queridos Companheiros,

há um ano e meio vemos trabalhando dentro de Campo Alegre para a realização do Projeto ACRA. Apesar dos muitos problemas que enfrentamos ao longo desse tempo e apesar dos atrasos devidos a esses problemas, hoje podemos dizer que o Projeto caminhou bastante, graças ao trabalho de uma parte da Comunidade, de uns companheiros da UAMCA (aqueles que mais acreditaram que algo em Campo Alegre pudesse dar certo) e dos voluntários do ACRA. Conseguimos fundar a Cooperativa, levantar o galpão e o Centro Comunitário. Já foram fornecidos os primeiros serviços para os associados e não associados com o trator; a Cooperativa dispõe de um caminhão e breve começará o repasse dos insumos. Enquanto isso se está trabalhando para viabilizar a comercialização e melhorar o atendimento aos associados. Sabemos que estamos ainda longe de alcançar todos os objetivos previstos no projeto e que ainda temos, junto à comunidade, ~~ainda~~ muito trabalho pela frente, mas com a participação de todos, acho que temos as possibilidades de alcançar os objetivos do projeto e ajudar a comunidade sofrida de Campo Alegre para melhorar as suas condições de vida. Todos nós, acho, lembramos as dificuldades que tivemos que enfrentar e quantas tentativas de disarticulação do nosso trabalho, feitas por pessoas que não querem que Campo Alegre possa dar certo. Tentativas de disarticulação que ainda continuam. Muito trabalho temos ainda pela frente e muito caminho. Por isso precisa uma grande união e uma grande participação. Infelizmente nas últimas semanas houve um graves desentendimento que podem prejudicar muito o trabalho até aqui feito e os objetivos futuros. Acho normal que possa ter desentendimentos quando pessoas de hábitos e culturas diferentes se encontram, mas acho também que tais desentendimentos não podem e não devem gerar ameaças pessoais. Fica muito difícil entender as causas desses desentendimentos, mas fica claro para o ACRA que precisa esclarecer esta grave situação quanto mais rápido, porque sem os necessários esclarecimentos a situação só pode piorar. O ACRA acha que os problemas tem que serem encarados com a discussão e não pode aceitar que voluntários, que deixaram os amigos e as famílias para trabalhar no projeto, sejam ameaçados. A segurança dos voluntários é para o ACRA imprescindível para poder continuar o trabalho dentro de Campo Alegre. O ACRA acha que depois dos últimos acontecimento devem ser tomadas as medidas necessárias para que as pessoas possam trabalhar com a tranquilidade necessária. Caso contrário O ACRA deverá avaliar se ainda existem as condições para a continuação do trabalho dentro Campo Alegre e para a continuação do projeto. Devido à gravidade do problema o ACRA pede a convocação de uma reunião extraordinária da UAMCA, junto com os diretores das Associações e os diretores da COUAMCA, pra esclarecer o que for necessário sobre o Projeto e planejar o trabalho dos próximos meses.

UM GRANDE ABRAÇO

P/ ACRA

Maurizio Ortu

Coordenador do Projeto de Campo Alegre